



Docencia e innovación

Uma oportunidade para alavancar a mudança em CI: o Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto

André Pinto

Universidade do Porto
Portugal · andre305pinto@gmail.com

António Cerqueira

Universidade do Porto
Portugal · antoniopcerqueira@gmail.com

Cristiana Braga

Universidade do Porto
Portugal · cristianabraga.id@gmail.com

Gonçalo Bacellar

Universidade do Porto
Portugal · goncalobacellar@gmail.com

Inês Baptista

Universidade do Porto
Portugal · ines.s.baptista@gmail.com

Pedro Furtado Cabral

Universidade do Porto
Portugal · pedrocabral1984@gmail.com

Maria Manuela Pinto

Universidade do Porto
Portugal · mmpinto@letras.up.pt

Resumo: Com o mercado de trabalho a receber um novo perfil profissional, através dos primeiros licenciados em Ciência da Informação (CI) pela Universidade do Porto (U.Porto), e o início da redefinição dos ciclos de estudos no âmbito da implementação do Processo de Bolonha, impôs-se a necessidade de monitorizar o percurso profissional, investigativo e formativo de cada um destes *alumni*, nomeadamente através da construção de uma infraestrutura tecnológica e informacional a partir da qual fosse possível: 1) recolher, registar e disponibilizar informação sobre o percurso de cada licenciado; 2) garantir a continuidade da sua ligação à Universidade e à CI na U.Porto; 3) promover a comunicação entre os *alumni*, os estudantes e o corpo docente e investigador, bem como com as instituições e as empresas empregadoras e/ou acolhedoras de estágios curriculares e, já sob o modelo de Bolonha, com os proponentes de projetos de dissertação e de doutoramento; 4) e, ainda, promover e disseminar a produção científica, a organização e participação em eventos científicos e o espírito empreendedor e empresarial de estudantes e *alumni* de CI.

Criado no ano letivo de 2006/2007, o Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto (OCIUPorto) corporiza estes objetivos e abrange licenciados, mestres e doutores em Ciência da Informação pela U.Porto. Na sua origem e atual gestão estão os estudantes que integram a equipa constituída anualmente no âmbito da Unidade Curricular de Gestão de Serviços de Informação, do 3º ano da Licenciatura em Ciência da Informação (LCI).

Desenvolvido em meio digital, o OCIUPorto é, hoje, suportado pelo sistema de gestão de conteúdos *Joomla!*, complementado pela presença nas diversas redes sociais. Se, por um lado, aí

se concentra a informação produzida, recolhida e sistematizada ao longo de nove anos, constituindo uma fonte de informação única sobre a CI na U.Porto, por outro lado visa-se o fomento da capacidade colaborativa e comunicacional dos diversos intervenientes e comunidades, bem como a projeção da ainda emergente área da Ciência da Informação.

Palavras-chave: Ciência da Informação; Observatório; Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto – OCIUPorto; Plataforma colaborativa.

Abstract: With the job market receiving the first graduates, with a new professional profile and with the redefinition of the education model under the Bologna Process, has established itself the need to monitor the professional, investigative and training career of each *alumnus*, building a technological and informational infrastructure from which it will be possible: to collect, record and provide information related with each graduate; maintain a continuous connection of the alumni to the University and to the IS (Information Science) at the U.Porto (Oporto University); promote communication among students, alumni, researchers, institutions and business employers, that harbors traineeships (previous Bologna implementation), dissertation projects and doctoral thesis; and also to promote and disseminate the scientific production, the organization and participation in scientific events and the entrepreneurial and business spirit of students and alumni.

Created in the academic year 2006/2007, the Observatory of Information Science at the University of Porto (OCIUPorto) aims to monitor the professional, investigative and formative path of each *alumnus*, making possible the collection and availability of information about each graduate.

This is a project developed by students within the course of Management Information Services, of the 3rd year of the degree in Information Science (IS) and each year a new team has the responsibility of its management and continuous improvement.

Supported by the Joomla! content management system, the OCIUPorto encourages the collaborative work, improves the communication capacity through social networks and also stores the information produced and collected in the past nine years, providing an unique source about IS at the U.Porto.

Keywords: Information Science; Observatory; Observatory of Information Science at the University of Porto – OCIUPorto; Collaborative Platform.

Introdução

Um observatório constitui um instrumento de controlo, avaliação e divulgação de informação sobre uma determinada temática que visa estimular a colaboração entre os recetores e os agentes. Neste artigo, apresenta-se o Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto (OCIUPorto), desenvolvido por estudantes no âmbito da unidade curricular de Gestão de Serviços de Informação (GSI), do 3º ano da Licenciatura em Ciência da Informação (LCI), através de equipas constituídas anualmente com a responsabilidade da sua gestão e melhoria contínua.

Ao abrir em 2001/2002 a primeira Licenciatura em Ciência da Informação em Portugal (Silva & Ribeiro, 2002) a Universidade do Porto (U.Porto) pretendeu garantir uma formação adequada à nova realidade da Sociedade da Informação em que os profissionais dos arquivos e das bibliotecas, os administradores de dados e sistemas de informação e, de uma forma geral, os gestores de informação desenvolvem a sua atividade. Trata-se de um novo modelo que resulta de uma parceria inovadora entre a Faculdade de Letras e a Faculdade de Engenharia, cujas valências complementares nesta área permitiram construir um plano de estudos em que se cruzam saberes tradicionais com aplicações teórico-práticas nas áreas das Tecnologias da Informação e da Comunicação.

O OCIUPorto surge no ano letivo de 2006/2007 e resulta da confluência de dois fatores: a saída para o mercado de trabalho dos primeiros licenciados em Ciência da Informação (CI) pela Universidade do Porto (U.Porto) e a redefinição dos ciclos de estudos no âmbito da implementação do Processo de Bolonha em Portugal.

Este contexto tornou premente a necessidade de monitorizar o percurso profissional, investigativo e formativo de cada *alumnus* e a resposta passou pela construção de uma infraestrutura tecnológica e informacional a partir da qual fosse possível:

- Recolher, registar e disponibilizar informação sobre o percurso de cada licenciado;
- Garantir a continuidade da ligação dos *alumni* à Universidade e à CI na U.Porto através da sua participação na atualização da informação sobre o seu percurso e nos inquéritos por questionário que têm sido aplicados ao longo dos anos (cobrindo, entre outras, as vertentes profissional, investigativa, necessidades de formação e posição face às mudanças de Bolonha);
- Promover a comunicação entre os *alumni*, os estudantes, o corpo docente e investigador e as instituições e empresas, quer na qualidade de empregadoras quer como acolhedoras de estágios curriculares (no período pré-reforma de Bolonha) e proponentes de projetos de dissertação e de doutoramento;
- Promover e disseminar a produção científica, a organização e participação em eventos científicos e o espírito empreendedor e empresarial de estudantes e *alumni*;
- Divulgar a Licenciatura em Ciência da Informação, o Mestrado em Ciência da Informação e, mais tarde, o Programa Doutoral em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais (uma parceria da Universidade do Porto com a Universidade de Aveiro).

Ao nível tecnológico, o OCIUPorto começou por ser uma página HTML, evoluindo posteriormente para a plataforma TWIKI e, por fim, para o sistema de gestão de conteúdos *Joomla!*, potenciando-se a capacidade colaborativa e a comunicação através da sua ligação às redes sociais (*Facebook*, *Twitter* e *LinkedIn*), a par de melhorias ao nível gráfico que conduziram à uniformização da imagem da CI na U.Porto, a *ci@uporto*.

No que respeita à estrutura interna, os conteúdos estão agregados numa plataforma única e dinâmica organizada em seis secções:

- Capacitar (percurso individual dos *alumni*);
- Investigar (atuação científica);
- Ser Profissional (vertente académica, atividade profissional e empresarial);
- Cooperar (cooperação interuniversitária e a internacionalização);
- Comunicar (ligação da CI na U.Porto ao exterior);
- Ser Empreendedor (faceta inovadora e a criatividade).

Concentrando a informação recolhida ao longo de nove anos, o OCIUPorto constitui atualmente uma fonte de informação única sobre a CI na U.Porto, os seus licenciados, mestres e doutores, proporcionando a obtenção de indicadores e análises estatísticas diversificadas, que na sua génese têm duas componentes: divulgar os acontecimentos no âmbito do funcionamento dos cursos em causa (da LCI, do Mestrado em Ciência da informação – MCI –, e do Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, ICPD) e atividades com estes relacionadas; e, ainda, a realização de estudos/análises sobre os cursos, atividades desenvolvidas, percursos profissionais dos estudantes, áreas em que estes se integram, tipo de formação adquirida pré e pós curso e ainda projetos por estes desenvolvidos. Inserem-se nos referidos estudos a aplicação de inquéritos por questionário aos *alumni*, o seu tratamento e a sua divulgação.

Para o acompanhamento dos licenciados, mestres e doutores em CI da U.Porto, garante-se a contínua atualização de dados através de três meios: 1) por iniciativa do *alumnus*, enviando um *e-mail* para o Observatório; 2) captura de informação nas redes sociais, nomeadamente no *LinkedIn*; 3) e, ainda, por contacto telefónico ou por correio eletrónico, sob a forma de inquérito por questionário *online* realizado de dois em dois anos e de forma alternada aos diferentes ciclos de estudos.

O OCIUPorto está, pois, em constante desenvolvimento, procurando abarcar temáticas como a a profissão, a internacionalização e o empreendedorismo, e,

sobretudo, servir de ponte entre a Universidade, nas vertentes do ensino e da investigação em CI, e a comunidade que se insere.

1. Desenvolvimento e Gestão do OCIUPorto

O primeiro ano de existência do OCIUPorto cinge-se a um trabalho curricular elaborado na unidade curricular de GSI sob a ideia de “criar um espaço dinâmico à imagem e para os estudantes e ex-estudantes da LCI, divulgando uma licenciatura inovadora”.

A versão base do observatório é desenvolvida em HTML, buscando-se, em simultâneo, uma “imagem” para o curso que conduz à primeira versão do logótipo de Ciência da Informação na U.Porto.

Face à necessidade de colaboração, de entreajuda e de discutir temáticas relevantes para a comunidade CI, a equipa do ano seguinte altera e desenvolve a base tecnológica do OCIUPorto como uma *Twiki*.

Em 2008/2009 a nova equipa foca a internacionalização, quer do novo modelo formativo e área científica, quer ao nível dos estudantes que os procuram, nomeadamente através dos protocolos com os países lusófonos/latino-americanos (PL/LA) e do programa Erasmus, desenvolvendo-se, assim, este tópico e a versão em inglês do Observatório. Na perspetiva da gestão do OCIUPorto, é elaborado o Manual de Administração e Apoio ao Utilizador do Observatório, que procura agilizar a realização de tarefas na plataforma *Twiki*.

A equipa que se segue dá continuidade às melhorias, agora ao nível do interface gráfico, e realiza um estudo sobre os licenciados em CI no âmbito do qual é aplicado um inquérito por questionário e produzidas as primeiras análises estatísticas. Para esta tarefa contaram ainda com o apoio de mais quatro elementos que trabalhavam o tópico do Profissional CI, na já referida unidade curricular.

Com este trabalho fica patente que a plataforma *Twiki* é extremamente colaborativa, simples e amigável, no entanto, percebeu-se que a liberdade que conferia associada à crescente produção informacional começava a causar cada vez mais “ruído” informacional. Esta constatação está na base do trabalho fundamental desenvolvido no ano letivo de 2010/2011 com vista à criação de uma estrutura de dados e de autenticação e acesso ao OCIUPorto que permitisse definir perfis e permissões diferenciadas. Ainda nesse ano, e completando a LCI 10 anos de existência, a equipa do OCIUPorto coordena a edição da publicação comemorativa sob o título “O Curso de Licenciatura em Ciência da Informação : dez anos de actividade pedagógica e científica” (Castro et al., 2010)

No ano letivo de 2011/2012 as atenções centram-se no Mestrado em Ciência da Informação criado sob o modelo formativo de Bolonha mas que tem na sua génese o Mestrado em Gestão da Informação que funcionou na FEUP de 1997/1998 a 2006/2007. Importava não só monitorizar os novos mestres mas também aferir perceções e expectativas para uma melhor adequação da oferta formativa e articulação entre o 1º e o 2º ciclo de estudos.

Como se pode comprovar pela evolução apresentada, o OCIUP é, sobretudo, uma plataforma na qual é recolhida, produzida e disponibilizada de forma colaborativa informação relevante para a comunidade CI. A unidade curricular de Gestão de Serviços de Informação impulsionou a sua criação ao assumi-la como um projeto e, consequentemente, como um trabalho prático no âmbito da temática de Gestão de Projetos. Sendo hoje uma realidade, todas as equipas que o gerem e desenvolvem de forma continuada têm em mente não apenas a vertente informacional mas também a tecnológica e as componentes de gestão que estiveram na sua origem (o âmbito, a integração, a organização, o tempo, os custos, a qualidade, a comunicação, os recursos humanos, os riscos ...).

Note-se que todas as atividades inicialmente planeadas pela equipa do ano letivo transato, têm que ser realizadas no espaço de um semestre e sem fins lucrativos, promovendo a articulação equilibrada de competências de acordo com o número de elementos da equipa e das tarefas a desenvolver pelo grupo de trabalho que irá assumir a responsabilidade no ano seguinte.

Considerando estes requisitos e a fase de maturidade alcançada pelo Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto, sentiu-se a necessidade de lhe conferir uma nova imagem e uma maior divulgação externa que não era compatível com o aspeto pouco atrativo da *Wiki* cuja substituição se começa a colocar face à reformulação da arquitetura de sistemas em curso na Universidade. Coube, assim, à equipa de 2012/2013 a concretização da mudança de plataforma que contou com a concordância das direções dos cursos, docentes responsáveis pelo projeto, colaboradores do Centro de Informática do Professor Correia de Araújo (CICA) da FEUP surgindo como opção o *Joomla!*.

Simultaneamente, é desenvolvida a nova imagem da CI@UPorto, que não se restringe apenas ao Observatório mas abarca os cursos e toda a comunicação relativa à CI na U.Porto. A ideia base parte de uma visão sistémica que se configura nas seis peças de um puzzle que representa os conteúdos CI agregados numa plataforma única e dinâmica. O logótipo de Ciência da Informação foi "rejuvenescido" acentuando-se a ideia de um fluxo informacional com as cores da Faculdade de Letras e da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto.

No ano de 2013/2014 consolidaram-se as mudanças iniciadas no ano anterior e melhorou-se a interface e imagem do Observatório, associando-a a uma lupa que simboliza a investigação e a observação dos acontecimentos em articulação com a ideia de "puzzle". Reforçou-se, também, a sua presença nas redes sociais, particularmente no *LinkedIn*, *Facebook* e *Twitter*. Foi, ainda, trabalhada a meta-informação, por forma a otimizar a recuperação da informação, e funcionalidades relacionadas com o perfil de cada *alumnus*, nomeadamente a introdução de botões de acesso: um para solicitar via correio eletrónico a atualização do perfil individual e outro para disponibilização e acesso ao *Curriculum Vitae* do *alumnus*. Ao nível dos cursos desenharam-se novos meios de divulgação, designadamente as brochuras representativas da Licenciatura e Mestrado em Ciência da Informação e do Doutoramento em Informação e Comunicação em Plataformas Digitais, em português e em inglês.

Esta aposta facilitou a comunicação de conteúdos relacionados com a Ciência da Informação, a divulgação de eventos e de oportunidades de emprego, bem como a aproximação a instituições, empresas e demais organizações.

Por fim, criou-se uma base de dados que, hoje, reúne a informação e permite a gestão do OCIUPorto, bem como as relações com as diversas entidades e respetivos contactos.

O desenvolvimento e formalização do OCIUPorto culmina com a sua ligação às páginas institucionais dos cursos que integram o Sistema de Informação para Gestão Agregada dos Recursos e dos Registos Académicos da Universidade do Porto (SIGARRA). Esta ligação processa-se através de uma página intermédia que corporiza o que se pretende que venha a ser o Portal de Ciência da Informação na U.Porto, no qual se integra o Observatório, e que contou com o trabalho colaborativo das equipas do ano letivo de 2012/2013 e de 2013/2014.

No corrente ano, a equipa responsável pelo OCIUPorto pretendeu focar a sua colaboração na atualização da informação na otimização da plataforma *Joomla!*, sem, evidentemente, descurar os diversos meios de comunicação utilizados pelo Observatório, como as redes sociais.

A plataforma está, assim, numa fase de reestruturação gráfica que potencie as funcionalidades do *Joomla!* e facilite a atualização e o acesso à informação, embebendo, por exemplo, a utilização do *Google Forms* e integrando aplicativos como o *WEB MailChimp* que suporta os "Alertas CI". Estes surgem da necessidade de fazer chegar aos *alumni* de uma forma clara e sucinta notícias, eventos e oportunidades de emprego. Não se tratando de uma *newsletter*, possibilita a produção de informação estatística sobre os Alertas CI enviados, isto é, se os mesmos foram efetivamente lidos e se os *alumni* acederam às hiperligações dos alertas. Esta análise permite compreender de que forma os Alertas CI são utilizados pelos recetores e se os mesmos estão a ter a aceitação pretendida, podendo mesmo o *alumnus* optar pela não subscrição dos Alertas CI de forma automática.

Está em curso a exploração do canal já criado na rede social YouTube que, apesar de ainda não apresentar conteúdos, tem como objetivo a disponibilização de vídeos relativos à Ciência da Informação na Universidade do Porto, nomeadamente das Jornadas de CI ou eventos em que a equipa do OCIUPorto e a comunidade ci@uporto participem, entrevistas aos *alumni* ou mesmo vídeos promocionais e os chamados *success cases* em que se reúnem *alumni* e empregadores, demonstrando o potencial e a mais-valia do aluno CI da U.Porto.

Tabela 1: Equipas OCIUP

Ano Letivo	Equipa	Suporte
2006/2007	Luis Mateus; Luis Jesus; Paulo Aresta	Miguel Moreira
2007/2008	Carla Silva; Ana Rita Araújo	-
2008/2009	Nádia Neves; Susana Vaz	-
2009/2010	Adriana Pereira; Alberto Fernandes	David Barros; Leticia Silva; Susana Pinheiro; Sandra Soares
2010/2011	Cecília Melo; Pedro Seabra	António Castro; Ricardo Costa
2011/2012	Guilherme Tomás; Maria João Simões	-
2012/2013	André Pinto; Inês Baptista; Raquel Marques	Andrea Buschbeck; António Cerqueira; Vanessa Sousa
2013/2014	António Cerqueira; Cláudia Guterres	André Pinto; Inês Baptista; Raquel Marques; Teresa Custódio
2014/2015	Gonçalo Bacellar; Pedro Cabral	André Pinto; Inês Baptista; António Cerqueira

Atendendo à duração anual da equipa responsável pela gestão do OCIUPorto elaborou-se o *Manual de Gestão do Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto*, que visa agilizar a passagem de responsabilidades entre as equipas, sendo incentivada a permanência dos elementos que tenham disponibilidade para o fazer (por exemplo, caso prossigam estudos para o 2º ciclo). Este manual inclui instruções relativas à administração da plataforma *Joomla!* e à introdução e formatação da informação. Contempla, também, a utilização da ferramenta *MailChimp* e o *Guia Editorial dos Alertas CI*, que apresenta as regras a utilizar na criação e envio dos mesmos, para além das linhas orientadoras para a utilização e divulgação de informação através das várias redes sociais utilizadas pelo Observatório (*Facebook*, *Twitter*, *LinkedIn* e *Youtube*). Este Manual é atualizado anualmente e incorpora as alterações/melhorias que venham a ocorrer.

2. Estrutura do OCIUPorto

Partindo da visão das peças de um puzzle, e como um sistema é constituído por conteúdos interrelacionados e interdependentes, a estruturação do OCIUP desenvolve-se em torno de seis secções: Capacitar, Investigar, Ser profissional, Cooperar, Comunicar e Ser Empreendedor.

O «Capacitar» é uma secção que visa dar a conhecer o *alumnus*, as suas capacidades e aptidões. Nas fichas individuais refletem-se os percursos dos *alumni* tanto da LCI e MCI como do ICPD, contendo informação de âmbito profissional, investigativo e formativo, sendo esta uma das componentes que distingue o OCIUPorto de Observatórios congêneres.

Como os cursos não se focam apenas no desenvolvimento de capacidades e competências curriculares, também estão presentes nesta subárea as *Comissões de Acompanhamento dos Cursos*, que integram docentes e estudantes, bem como os *Portefólios Digitais* elaborados na unidade curricular de Preservação e Conservação, do terceiro ano do plano de estudos da LCI, e que visam a reflexão crítica sobre o percurso académico e a autopromoção e autovalorização pela via digital.

A secção «Investigar» foca a sobretudo a produções científica. Aí são agregados e disponibilizados artigos e comunicações, dissertações de mestrado e teses de doutoramento e diversas contribuições em eventos nacionais e internacionais. Inclui, também, ligações a UI&D, como é o caso do CETAC.MEDIA, e a ferramentas como o

Dicionário Eletrónico de Terminologia em Ciência da Informação (DeltCI). Esta é, pois, uma secção entre outras não se centrando aqui as atenções, como acontece na generalidade dos observatórios académicos e da área da Informação/Documentação.

Como a ponte entre a realidade académica e a empresarial é um dos objetivos primordiais do OCIUPorto, teria que existir uma secção particularmente destinada a este fim o que acontece na peça «Ser Profissional». Aqui são disponibilizadas fotografias de *alumni* em contexto de trabalho, as entidades acolhedoras/empregadoras, bem como estudos realizados, nomeadamente o que se direciona aos *Perfis Profissionais em Ciência da Informação* (Sousa & Buschbeck, 2013). Esta secção é a que mais se assemelha a observatórios como o *Observatório das Profissões de Informação-Documentação* (eOP-ID) particularmente direcionado à monitorização da profissão, dos profissionais e respetivas competências.

A internacionalização mereceu uma especial atenção e está patente não apenas na tradução dos conteúdos mas também na visibilidade que o OCIUPorto confere à cooperação existente entre a Universidade do Porto e as instituições internacionais. Na secção «Cooperar» identificam-se os estudantes que decidiram participar no programa *Erasmus*, quer os acolhidos pela Universidade do Porto como os acolhidos por instituições internacionais, bem como os Protocolos celebrados neste âmbito e com os países lusófonos e os latino-americanos.

A comunidade CI inclui os atuais estudantes, os *alumni* e os docentes e investigadores ligados à CI na U.Porto mas não são apenas esses elementos que podem e devem aceder ao OCIUPorto. Foi, pois, com esta intenção em mente que surgiu a secção «Comunicar». Esta visa a ligação com o exterior. Aqui é possível aceder a informação relacionada com a emergência da *Ciência da Informação*, a estatísticas relativas à área e aos cursos, bem como ligações às redes sociais, a conteúdos que mereçam destaque ou a históricos de realizações e publicações.

O empreendedorismo desenvolve-se entre os estudantes de CI através do programa extracurricular *Graduate Programme*, uma parceria da Universidade do Porto com a associação não-governamental *Junior Achievement Portugal* que se inicia no ano letivo de 2008-2009 e que todos os anos mobiliza os vários estudantes. Seguiu-se-lhe uma expansão com a participação e obtenção de prémios em outros programas e competições, quer nacionais, quer internacionais, e que está disponível na secção «Ser empreendedor», a par de informação sobre os *alumni* que abriram as suas próprias empresas e são, agora, acolhedores de profissionais de informação.

Conclusão

É comum a vários autores que um «Observatório» é um instrumento de controlo, avaliação e divulgação de informação sobre uma determinada temática, visando combinar estratégias distintas que promovam a colaboração entre diferentes setores e agentes (MARCIAL, 2009).

Não sendo, no entanto, consensual a definição de *observatório*, Husillos (2006) categorizou-os em três domínios:

- *Centro de Documentação*, originado graças a instituições com temáticas específicas e tendo como intuito apenas o armazenamento e classificação tanto de informação como de documentação.
- *Centro de Análise de Dados*, que considera uma ferramenta de apoio à tomada de decisão e que garante o reconhecimento, processamento e acesso à informação, bem como, o conhecimento sobre uma determinada temática.
- *Espaço de informação, intercâmbio e colaboração* que se distingue pela adaptação às Tecnologias de Informação e Comunicação, permitindo recolher, tratar e divulgar informação, conhecer um tema em concreto e promover a reflexão em rede.

O OCIUPorto consiste numa fusão das duas últimas classes por disponibilizar, por um lado, resultados quantitativos e qualitativos que suportam a tomada de decisão a

diversos níveis e agregam valor à informação apresentada, através das análises e estudos que suporta, e, por outro, por ser uma plataforma digital que garante o aumento do potencial humano do trabalho colaborativo implícito ao projeto desenvolvido.

De facto, a dinâmica de desenvolvimento do Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto tem acompanhado não apenas a evolução da CI na U.Porto e do próprio campo científico, mas também a da Tecnologia que o suporta afirmando-se como um meio privilegiado para se monitorizar essa evolução.

Do *HTML*, ao *Twiki* e ao *Joomla!* o objetivo do OCIUPorto não foi, nem é, o de criar uma plataforma tecnológica mas o de potenciar o envolvimento dos estudantes e a aplicação de conhecimentos e competências adquiridas ao longo do curso com vista ao desenvolvimento de um meio/ferramenta que lhes permita pensar e projetar o seu futuro, quer pela via investigativa pela via profissional, promovendo o trabalho colaborativo, a criação de redes e a comunicação entre a comunidade CI e os seus principais interlocutores, sejam internos ou externos à Universidade. Simultaneamente, concretiza o intento de preparar um instrumento que, hoje, contribui para a monitorização e avaliação do modelo formativo implementado na Universidade do Porto num contexto de grandes mudanças ao nível do Ensino Superior na Europa.

Estes objetivos mantêm-se e renovam-se ano após ano com o dinâmico contributo das equipas responsáveis pela sua gestão.

Referências bibliográficas

Almeida, C., Moreira, M. L. (2014). Base de dados OCI: Enquadramento e Especificação. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Trabalho académico.

Buschbeck, A., Sousa, V. (2013). Caderno Perfis Profissionais em Ciência da Informação. Porto: Faculdade de Letras da Universidade do Porto e Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto. Trabalho académico.

Calixto, J. A. (2008). A investigação e a formação pós-graduada em ciência da informação. Páginas A&B, (1), 63-83.

Castro, A., Mela, C., Seabra, P., Costa, R.M. (Coord.) (2011). O curso de licenciatura em ciência da informação na U. Porto : dez anos de actividade pedagógica e científica. Porto : Fac. de Letras : Fac. de Engenharia, 124.

Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação (CETAC.MEDIA). Periodicals. Recuperado 15, agosto, 2014, <http://blogs.ua.pt/cetacmedia/editions/periodicals/>.

Chiavenato, I. (2005) Introdução à teoria geral da administração. São Paulo: Elsevier.

David, G., Azevedo, A. M., Ribeiro, F. (2008). Dez anos de um curso em Gestão de Informação na U. Porto: lições aprendidas e caminho futuro. In Formación, investigación y mercado laboral en Información y Documentación en España y Portugal. Ed. José António Frías, Crispulo Travieso. Salamanca : Universidad. ISBN 84-7481-654-9. p. 225-241.

Dicionário Eletrónico de Terminologia em Ciência da Informação. (2007) Recuperado 16, agosto, 2014, <http://paginas.fe.up.pt/~lci/index.php/1691>.

EnIL Network. Observatory of the knowledge society within higher education. Recuperado 27, agosto, 2014, <http://enil.ceris.cnr.it/Basili/EnIL/gateway/spain/Observatory.htm>.

Husillos, J. (2006). "La organización municipal y la adaptación de losservicios públicos. Círculo para la calidad de los servicios públicos del'Hospitalet", In migración y gobierno local. Experiencias y retos. IV Seminario, Barcelona, Espanha, 14-15 de dezembro 2006.

IREG. IREG observatory on academic ranking and excellence. Recuperado 27, agosto, 2014, http://www.ireg-observatory.org/index.php?option=com_content&task=view&id=270&Itemid=208.

Marcial, N. A. (2009). Qué son los observatorios y cuáles son sus funciones? *Innovación Educativa*, Vol. 9(47), 5-17.

MetaLab. Library Observatory: an open, community facility for exploring library collections and services. Recuperado 27, agosto, 2014, <http://metalab.harvard.edu/2012/08/library-observatory-an-open-community-facility-for-exploring-library-collections-and-services/>.

Observatórios. O que é um observatório?. Recuperado 19, agosto, 2014, <http://www.fiepr.org.br/observatorios/FreeComponent2272content11361.shtml>.

OCIUPorto. Observatório de Ciência da Informação da Universidade do Porto. Recuperado 18, agosto, 2014, <http://paginas.fe.up.pt/~lci/>.

Pinto, M. M. G. de A. (2008). A Formação em Informação e Documentação: Portugal na Contemporaneidade. Páginas A&B, (1), 7-62.

Ribeiro, F. (2007). An integrated perspective for professional education in Libraries, Archives and Museums: a new paradigm, a new training model. *Journal of Education for Library and Information Science*. Chicago. ISSN 0748-5786. 48:2 (Spring) 116-124.

Ribeiro, F., Pinto, M. M. G. de A. (1997). O acesso aberto à investigação em Ciência da Informação em Portugal: alcance e impacto. Páginas A&B., (3), 7-33.

Ribeiro, F., Pinto, M. M. G. de A. (2009). LIS Education and Training in Portugal. *IFLA SET Bulletin*. S.l. ISSN 1450-0647. 10:1 (January 2009) 6-11. Recuperado 16, agosto, 2014, <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/39364>.

Silva, A. M. da (2006). A Informação: da compreensão do fenómeno e construção do objeto científico. Porto: Edições Afrontamento.

Silva, A. M. da, Ribeiro, F. (2002). Das "Ciências" Documentais à Ciência da Informação: ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. Porto: Edições Afrontamento.

Silva, A. M. da, Ribeiro, F. (2012) – Documentation / Information and their paradigms: characterization and importance in research, education, and professional practice. *Knowledge Organization*. ISSN 0943-7444, 39, 111-124.

Silva, L., Barros, D., Oliveira, S., Pinto, M. M., Ribeiro, F. (2011). Information professionals: University of Porto case study. In *International Symposium Of Library And Information Science - BOBCATSSS 2011, 19th, Szombathely, 2011 - Finding new ways: proceedings*. University of Western Hungary, Oslo University College. Recuperado 16, agosto, 2014, <http://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/73776>.

The Europaeum. The observatory on higher education. Recuperado 27, agosto, 2014, <http://www.europaeum.org/feu/?q=node/96>.